

Sententiarum libri IV



BNP, Alc. 417, fl.1r

PAIS, CIDADE, ARQUIVO · COUNTRY, CITY, ARCHIVE · PAYS, LOCAL, INSTITUTION:

Portugal, Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal

COTA · SHELFMARK · COTE:

Alc. 417

COTA ANTIGA · OLD SHELFMARK · COTE ANCIENNE:

CCXXI (221)

AUTOR · AUTOR · AUTEUR:

Petrus Lombardus (1095/1100 – 1160)

AUTOR DA CÓPIA · SCRIBE · COPISTE:

Desconhecido.

No fólio de abertura, a seguir ao título da obra: *Cum commentariis Fr. Simonis de Samache Monachi Alcobacensis*, uma referência que não conseguimos fundamentar.

LÍNGUA · LANGUAGE · LANGUE:

Latim

DATAÇÃO · DATE · DATATION:

Entre 1260 e 1270.

Não pode ser anterior a 1240/50 porque este texto das *Sentenças* já está dividido em Distinções; a entrada das *Sentenças* no currículo de Teologia ocorreu entre 1240 e 1250: a especificidade das glosas e comentários ligam o manuscrito à universidade. As iniciais de cor filigranadas do Alc. 417 apresentam muitas semelhanças com as iniciais de cor filigranadas dos manuscritos copiados em Paris entre 1250 e 1270 (Patricia Stirnemann).

ORIGEM (região / atelier) · ORIGIN (region / workshop) · ORIGINE (région / atelier):

França (Paris/Cambrai?)

PROVENIÊNCIA · PROVENANCE · PROVENANCE

O manuscrito foi adquirido por 60 libras de Bolonha (indicação no verso do fólio de guarda). Desconhece-se a data em que este manuscrito entrou na biblioteca da Abadia de Alcobaca, mas aparece mencionado nos inventários mais antigos (ver Bibliografia). Tem o carimbo da livraria (fl.1r).

RESUMO / APRESENTAÇÃO DO MANUSCRITO · ABSTRACT / MANUSCRIPT PRESENTATION · RESUMEE / PRESENTATION DU MANUSCRIT:

Os *Sententiarum libri IV* foram redigidos entre 1156 e 1158 por Pedro Lombardo, professor na École de Notre Dame e Bispo de Paris. A seguir à Bíblia, foi uma das obras mais lidas e comentadas na Idade Média, um estatuto que manteve até ao século XVI. O texto reúne citações da Bíblia, de *authoritates* da Patrística como Santo Agostinho, de autores contemporâneos de Pedro Lombardo como Graciano e Hugo de São Victor, reunidas numa compilação de argumentos entrosados com as teses de Lombardo, cujo objetivo era responder às questões teológicas da época. As suas teses mais polémicas foram legitimadas pelo IV Concílio de Latrão, em 1215 e, entre 1240 e 1250, a realização de um *Comentário* às *Sentenças* passou a fazer parte dos currículos da faculdade de Teologia de Paris, um modelo seguido depois por outras universidades, impondo-se como manual de Teologia.

I – CONTEÚDO · CONTENT · CONTENU

TEXTOS · TEXTS · TEXTES

- Fl. 1r – fl. 1v Prólogo das *Sentenças* onde o autor apresenta a obra: Incipit (C)upientes aliquid de pen[u]r[i]a cum paup[er]cula in gazophilatium d[o]m[in]i mittere. Fl. 1v – tábuca de capítulos do I Livro.
- Fl. 4r, início Livro I, *Veteris ac nove legis*, onde o autor fala sobre Deus, a Trindade e a sua essência una e trina, os seus mistérios e divide-o em 210 capítulos (distribuídos em 48 distinções) até ao fl. 82r – tábuca de capítulos do II Livro.
- Fl. 85r, início Livro II, *Creationem rer[um]*, sobre a Criação, numa abordagem que começa com os anjos e a obra divina, nos tradicionais sete dias. Mais de metade dos capítulos foi dedicada aos pecados, num livro estruturado em 269 capítulos (organizados em 44 distinções) até ao fl. 149r – tábuca de capítulos do III Livro.
- Fl. 150v, início Livro III, *Incipit liber de incarnatione verbi*, cujo tema central é Cristo, Verbo encarnado, que veio ao mundo para nos salvar dos pecados, em 164 capítulos (em 40 distinções) até ao fl. 212v – tábuca de capítulos do IV Livro.

- Fl. 214v, início último Livro, *Samaritanus enim...* onde o autor se refere aos sacramentos como forma de alcançar a graça divina e aos *Novicíssimos*, num total de 290 capítulos, (organizados em 50 distinções), até ao fl. 309v, onde o texto termina com: “*per media ad pedes uia duce usq pervenit.*”.

OBSERVAÇÕES (notações musicais, anotações, glosas, etc.) · OBSERVATIONS (musical notations, notes, glosses, etc.) · OBSERVATIONS (notations musicales, commentaires, gloses, etc):

O manuscrito exhibe um grande número de glosas interlineares e anotações marginais, ao que tudo indica próximas das glosas e comentários visíveis nos manuscritos das Sentenças provenientes da Livraria do Colégio da Sorbonne: fl. 1r, o termo *paupercula* foi acompanhado por uma glosa interlinear que o liga aos Evangelhos de Lucas XXI e Marcos XII.

O manuscrito é muito regular, com a exceção do fl. 69, introduzido no 6º caderno, cujo texto, no verso do fólio, não preenche a largura das colunas e não exhibe as rubricas. Está escrito com uma letra e tinta distinta, tem um nº de linhas superior aos outros fólhos (42 linhas). No fl. 70r temos, na margem superior, a referência: *h[ic] deficit multum* ou seja, aqui falta muito [texto], subentende-se, uma menção observável nos manuscritos feitos à *pecia*. Esta nota foi assinalada ou pelo revisor do texto ou pelo estacionário ao detetar a falta do texto correspondente aos capítulos 2, 3 e 4 da Distinção XXXIX do Livro I. A solução foi inserir um fólio a meio do 6º caderno. Faltam dois fólhos ao 13º caderno, entre o fl. 148 e o fl. 149, sem falta de texto. No fl. 310r tem uma nota curiosa na margem de goteira: *Fuit homo missus a deo*, retirado do Evangelho de João, com um desenho de um rosto masculino de perfil. Ou uma referência ao Evangelho de João, enviado por Deus para falar sobre Cristo e de que modo isso está entrosado com as *Sentenças*, ou, outra hipótese, um auto-retrato do copista ou do iluminador.

CÓLOFON · COLOPHON · COLOPHON:

Não tem cólofon.

II – DECORAÇÃO · DECORATION · DECORATION

ILLUMINURAS (página inteira / iniciais historiadas ou figuradas) · ILLUMINATION (full-page / historiated or figurative initials) · ENLUMINURES (pleine page / initiales historiées ou figurées):

Este manuscrito foi pontuado por cinco iniciais ornadas, uma para o Prólogo e uma inicial para o início de cada um dos quatro livros.

- Fl. 1r, Prólogo: é a maior inicial e a mais importante em termos de hierarquia visual e também no que concerne à sua complexidade: está circunscrita num quadrado que por sua vez se inscreve num retângulo que ocupa a largura da coluna com o texto (*C*)*upientes aliquid de pe*, num total de 8 linhas. O interior da inicial está habitado por animais e híbridos entrosados num complexo entrelaçado vegetal. O fundo do quadrado onde a inicial se inscreve tem um padrão de minúsculos módulos quadrangulares, em alternância cromática azul/vermelho escuro. A haste superior, horizontal, é um tronco estilizado. A haste vertical apresenta um híbrido, de capuz e língua azul e cujo pescoço se prolonga até chegar a um corpo de um monstro gastrocéfalo com patas de leão e que termina em enrolamentos vegetais.

- Fl. 4r a inicial V que abre o Livro I e que ocupa 7 linhas está circunscrita num retângulo cujo interior explora os efeitos plásticos de enrolamentos vegetais. A sua haste superior parece formada de troncos nodosos, dourados e azuis e folhagem e a inferior estende-se até ao regramento inferior, onde está representado um dragão.

- Fl. 85r, a inicial C que assinala o início do II Livro e que ocupa 9 linhas encontra-se inserida num quadrado e no seu interior observam-se elementos vegetais, com caules, folhagens e alguns elementos geométricos.

- Fl. 105v, a inicial C do III Livro e que ocupa 4 linhas está localizada no fim da coluna da direita e por isso teve de se adaptar ao espaço disponível. Esta evoca a inicial do livro anterior, mais pequena e menos elaborada e no seu interior temos como motivo central uma cabeça de animal e folhagem estilizada. A inicial exhibe três hastes: a superior é um dragão, com cabeça humana. No lado oposto, apoiado no canto inferior esquerdo do quadrado onde está inscrita a inicial, temos um híbrido, cornudo, de longo pescoço enrolado em torno da cabeça, a tocar um instrumento musical cujo corpo termina em duas hastes, bifurcadas.

- Fl. 214v, inicial S relativa ao início do último livro, ocupa 4 linhas: a haste superior ultrapassa o início da coluna e inspira-se em motivos vegetais e termina numa cabeça de cão com asas de dragão. A haste inferior começa dentro da própria inicial, nos enrolamentos da folhagem, com uma cabeça de cão, parecida com a outra.

DECORAÇÃO (iniciais) · DECORATION (initials) · DÉCORATIONS (initiales):

No início de cada capítulo: iniciais de cor (azuis ou vermelhas) com filigrana muito fina e de efeito rendilhado (azul e vermelha).

Na margem de cabeça: decoração filigranada a integrar o número do livro.

Caldeirões.

Bout-de-ligne filigranados em alternância azul/vermelho formando padrões abstratos (fl. 15r, fl. 18r, fl. 40v, fl. 41v, etc.), motivos vegetais (fl. 32v, fl. 34v, etc.) e animais (como a representação de um peixe nos fl. 19v, fl. 35r, fl. 42v, fl. 50v, fl. 124r, fl. 232r), numa grande variedade e que se ligam aos *bout-de-ligne* dos manuscritos franceses desta época.

DECORAÇÃO (margens) · DECORATION (margins) · DÉCORATIONS (marges):

Não se aplica

DIAGRAMAS · DIAGRAMS · DIAGRAMMES:

Não se aplica.

HERÁLDICA · HERALDRY · HÉRALDIQUE:

Não se aplica.

III – DESCRIÇÃO MATERIAL · PHYSICAL DESCRIPTION · DESCRIPTION MATERIELLE

CARACTERÍSTICAS (suporte / nº de fólhos / dimensões) · FEATURES (form / number of folios / dimensions) · CARACTERISTIQUES (support / nombre de folios / dimensions):

Pergaminho, [2], [309], [1] fls. 315 x 449 mm.

PREPARAÇÃO DA PÁGINA (nº de colunas / nº de linhas – anexo I) · PAGE PREPARATION (columns / lines – annex I) · MISE EN PAGE (nombre de colonnes / nombre de lignes – annexe I)

Texto em duas colunas, 38/39 linhas. Medida de cada coluna de texto: 75 x 270 mm.

O número de cada livro, enquadrado por filigrana, indicado na margem de cabeça dos fólhos rectos.

As Distinções assinaladas nas margens pela inicial D e números romanos.

Ver anexo 1.

CADERNOS (anexo II) · COLLATION (annex II) · CAHIERS (annexe II):

Total de 26 cadernos, de doze fólhos cada.

Cadernos 1º ao 5º completos.

6º caderno: 13 fls. (fl.69 inserido)

Cadernos 7º ao 12º completos.

13º caderno: 10 fólhos (começa no fl. 146 e tem dois fls. cortados, entre o fl. 148 e 149, sem falta de texto).

Cadernos 14º ao 25º completos.

26º caderno: 10 fólhos

ENCADERNAÇÃO · BINDING · RELIURE

Tipologia · Type · Typologie:

Encadernação: Inteira de pele rígida, com pastas de madeira.

Dimensões · Size · Dimensions:

457 x 139 mm aproximadamente

Descrição · Description · Description:

Os cadernos e a lombada exibem cortes para uma costura contínua sobre 7 nervos espalmados (ou fita) de cerca de 6mm cada, com espaçamento entre elas de cerca de 48-50mm, rigorosamente marcadas com cortes de cerca de 2-3 mm. Não há porém sinais destas furações algum dia terem sido utilizadas neste tipo de costura mas foram parcialmente utilizadas para a atual costura contínua sobre 8 nervos fendidos e a tranchefila simples no pé e na cabeça, empastados em pastas de madeira preparadas com sulcos de secção retangular em ambos as faces para um empaste semi-sigmático, preso com cunhas de madeira, um sistema que se afasta das encadernações primitivas de Alcobça, pela ausência dos túneis iniciais e nos aproxima de modelos franceses. As pastas foram reforçadas parcialmente com tiras de pergaminho reutilizado e foram cobertas com um pergaminho grosso, costurado com ponto de luva ao longo da pasta superior, técnica utilizada também em encadernações de Alcobça. As guardas (volante e espelho) são em pergaminho também reutilizado, de um texto comentado ou glosado com uma inicial iluminada, que o inventário de Thomas Amos (Amos 1989: 186) refere como sendo um fragmento das *Decretales* com a glosa ordinária.

À exceção da costura o estado de conservação dos elementos sobreviventes da encadernação é precário, exibindo sinais no passado de forte ataque por insetos nas pastas e incorreto manuseamento.

Aspetos como a origem da escrita presente nas guardas e nos reforços das pastas, a identificação do tipo de madeira usada, poderia ajudar a caracterizar a proveniência desta encadernação, que apesar de apresentar características medievais e poder ter sido já realizada entre nós, não se enquadra na tipologia característica das encadernações primitivas de Alcobça.



Decoração · Decoration · Décoration:

Revestimento com pele branca, aparentemente curtida com sais de alumínio.

IV - Diversos

EXPOSIÇÕES · EXHIBITS · EXPOSITIONS:

Exposição “Um mês/Um códice iluminado” na Biblioteca Nacional de Portugal, em outubro de 2013.

BIBLIOGRAFIA · BIBLIOGRAPHY · BIBLIOGRAPHIE:

AMOS, Thomas L. (1989) – *The Fundo Alcobaca of the Biblioteca Nacional, Lisbon*. Collegeville, Minnesota, Hill Monastic Manuscript Library, vol. 3, p. 186.

ARAÚJO, Frei António (1656) – *Index e summario dos livros que contem esta livraria de Alcobaca com o Epitome e declaração de todas as Tarjas, Emblemas, e quadros, de que está ornada, a qual livraria foi ampliada e renovada pelo grande zelo do nosso reverendíssimo Padre Frei Manuel de Moraes abade geral deste real convento* [Manuscrito], Alcobaca, fl.143v.

Aurea clavis reserans bibliophilacium hoc magnum Alcobatiae [Manuscrito] (1701), Alcobaca, fl. 224.

BARREIRA, Catarina (2015) – “Os Livros das Sentenças de Pedro Lombardo na Biblioteca de Alcobaca” in *Invenire. Fiat Lux. Estudos sobre manuscritos iluminados em Portugal*. Revista de Bens Culturais da Igreja, nº especial, p. 32 – 39.

BARREIRA, Catarina Fernandes (2016) - "A importância de um manual universitário na abadia de Alcobaca: os quatro livros das Sentenças de Pedro Lombardo (Alc. 417)", in BARREIRA, Catarina Fernandes (Coord.) - *Luz, cor e ouro. Estudos sobre manuscritos iluminados*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, p. 133 – 154.

BARREIRA, Catarina Fernandes (2016) – “Manuscritos universitários para o estudo da Teologia na livraria do Mosteiro de Alcobaca” in *Lusitânia Sacra: Mobilidades medievais. Carreiras, Projectos, Realizações*. Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica, 2ª série, Tomo XXXIII, p. 99 – 128.

BERNARDO, Frei Bento de São (1684) – *Radiolus Radiolorum Radii Bibliothecae Secundariae Regalis Archicoenobii Alcobacensis* [Manuscrito], Alcobaca, p. 133v.

CEPEDA, Isabel e FERREIRA, Teresa D. (1994) – *Inventário do Património Cultural – Códices Iluminados até 1500*. Biblioteca Nacional, Lisboa, p. 224.

Inventário dos códices alcobacenses (1930/1978). Biblioteca Nacional de Lisboa, Lisboa, p. 394 – 395.

NASCIMENTO, Aires A. (1995) – “O livro de teologia: génese de uma estrutura e estruturação de uma ciência”. *Didaskalia*. 25, p. 250.

NASCIMENTO, Aires A. e DIOGO, António Dias (1984) – *Encadernação portuguesa medieval. Alcobaca*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, p. 23.

ROCHA, Manuel da (1723) - *Index Dos Livros manuscritos que há no Real Mosteiro de Alcobaca* [Manuscrito], Alcobaca, p. 97.

SÁ, Frei Francisco de (1775) - *Index codicum Bibliothecae Alcobatiae, in quo non tantum códices recensentur, sed etiam quot tractatus, epistolas, &c. singuli codices contineant, exponitur, aliaque animadvertuntur notatu digna*. Olisipone: Typographia Regia, p. 97

SANTOS, Frei Manuel (1978) – *Descrição do Real Mosteiro de Alcobaca*. BNL Alc. 307, fols. 1 – 35. Leitura, introd. e notas por Aires A. Nascimento. Alcobaca: Câmara Municipal de Alcobaca, p. 66.

URL:

<http://purl.pt/24144>

AUTOR DA FICHA · RECORD AUTHOR · AUTEUR DE LA FICHE:

Catarina Fernandes Barreira e Conceição Casanova

COMO CITAR ESTA FICHA · HOW TO QUOTE THIS DOCUMENT · COMMENT CITER CETTE PAGE:

Barreira, Catarina Fernandes e Casanova, Conceição – “Ficha científica do manuscrito BNP Alc. 417 *Sententiarum libri IV*” in ManuscriPT. Manuscritos iluminados em Portugal. [Em linha] [Consultado dd.mm.aaaa]. Disponível em: <http://fcsch.unl.pt/manuscript/2017/03/02/sententiarum-libri-iv-bnp-alc-417/>

Barreira, Catarina Fernandes and Casanova, Conceição – “Record of the manuscript BNP Alc. 417 *Sententiarum libri IV*” in ManuscriPT. Illuminated manuscripts in Portugal. [on line] [Accessed on dd.mm.yyyy]. Available at: <http://fcsch.unl.pt/manuscript/2017/03/02/sententiarum-libri-iv-bnp-alc-417/>

Barreira, Catarina Fernandes et Casanova, Conceição – “Fiche scientifique du manuscrit BNP Alc. 417 *Sententiarum libri IV*” in ManuscriPT. Manuscrits enluminés au Portugal [En ligne] [Consulté au jj.mm.aaaa]. Disponível em: <http://fcsch.unl.pt/manuscript/2017/03/02/sententiarum-libri-iv-bnp-alc-417/>



*Ficha do manuscrito BNP, Alc. 417, *Sententiarum** by Catarina F. Barreira, Conceição Casanova is licensed under a [Creative Commons Attribution-Non Commercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

